

Produção industrial do ES recuou -0,9% na passagem de outubro para novembro.

Em novembro, pelo sétimo mês consecutivo, a produção física da indústria do Brasil cresceu 1,2% frente a outubro, na série com ajuste sazonal. Com isso, o setor se encontra 2,6% acima do nível registrado em fevereiro de 2020, mês anterior ao início da pandemia de Covid-19, continuando com sua trajetória de recuperação em formato de "V". As taxas positivas se estenderam a 17 das 26 atividades pesquisadas pelo IBGE, com destaque para as contribuições das fabricações de veículos automotores, reboques e carrocerias (11,1%), de outros produtos químicos (5,9%) e de confecção de artigos do vestuário e acessórios (11,3%). Já os principais impactos negativos decorreram dos ramos de produtos alimentícios (-3,1%) e da indústria extrativa (-2,4%). Com relação aos 14 estados pesquisados¹, 9 apresentaram expansão na produção industrial no mês.

No Espírito Santo, pelo segundo mês consecutivo, a produção industrial caiu -0,9% em novembro frente a outubro, na série livre dos efeitos sazonais. Este resultado foi influenciado pela queda de -2,4% na indústria de transformação e contrabalanceado pelo aumento de 5,7% na indústria extrativa. Entre as atividades industriais pesquisadas no estado, a metalurgia (-27,2%) e os produtos alimentícios (-0,5%) registaram taxas negativas, enquanto, a celulose, papel e produtos de papel (4,2%) e os produtos de minerais não-metálicos (1,8%) cresceram nessa passagem de mês.

Em relação a novembro de 2019, o crescimento da indústria de transformação (14,3%) não foi o suficiente para superar a queda da indústria extrativa (-26,0%), que levou novamente a indústria geral capixaba a retrair (-3,9%) nesta base de comparação.

Mesmo diante de um cenário de menor produção industrial nessa comparação interanual, os maiores destaques no estado foram as significativas expansões de: 70,1% na fabricação de celulose, papel e produtos de papel, que segue sob a influência do aquecimento da demanda mundial por pastas químicas de madeira; 15,6% nos produtos alimentícios, puxado pela maior fabricação de bombons e chocolates com cacau e massas alimentícias secas; e 14,6% nos produtos de minerais não-metálicos, que tem sido beneficiado pelo aquecimento da construção civil e pela maior compra externa de rochas ornamentais.

No acumulado de janeiro a novembro de 2020, a indústria do Espírito Santo retraiu -15,9%, resultado inferior ao observado para Brasil (-5,5%). No estado, tanto a indústria extrativa (-29,9%) quanto a de transformação (-3,6%) registraram taxas negativas. Apenas as atividades de celulose, papel e produtos de papel (18,6%) e de produtos alimentícios (4,6%) expandiram a sua produção nesta base de comparação.

Ao contrário da média do país, a produção industrial total do Espírito Santo ainda não retomou os patamares pré-pandemia, principalmente, em função do menor desempenho da indústria extrativa. Mas, a indústria geral capixaba permanece acima dos níveis de abril a junho, período de maior intensidade das medidas restritivas no combate à Covid-19, no Espírito Santo. Essa retomada produtiva no estado deve-se, sobretudo, ao desempenho da indústria de transformação, que segue sob a influência da maior produção das atividades de fabricação de celulose, papel e produtos de papel, de produtos alimentícios e produtos de minerais não metálicos.

A Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF Regional) referente a outubro foi divulgada nesta quinta-feira, 14 de janeiro de 2021, pelo Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia (IBGE). Para o Espírito Santo é feito o levantamento de 30 produtos, o que gera uma cobertura de 79% da indústria geral do estado, segundo a metodologia adotada pela pesquisa.

Tabela 1 – Produção Física Industrial (PIM-PF)
Variação (%) - Novembro de 2020

Período	ES	Brasil
Novembro 2020/Outubro 2020*	-0,9	1,2
Novembro 2020/Novembro 2019	-3,9	2,8
Acumulado no ano	-15,9	-5,5
Acumulado nos últimos 12 meses	-16,6	-5,2

Gráfico 1 – Produção Física Industrial, por estado¹
Variação (%) em relação ao mês anterior* - Novembro de 2020

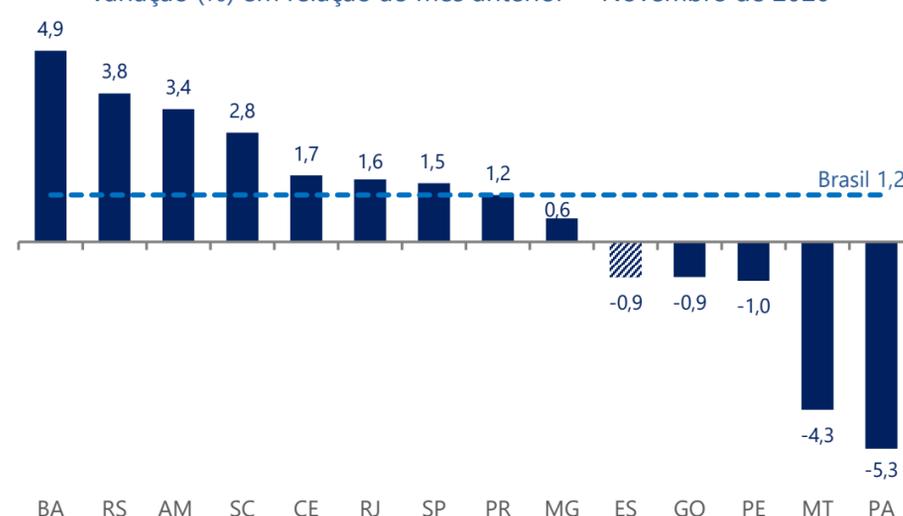
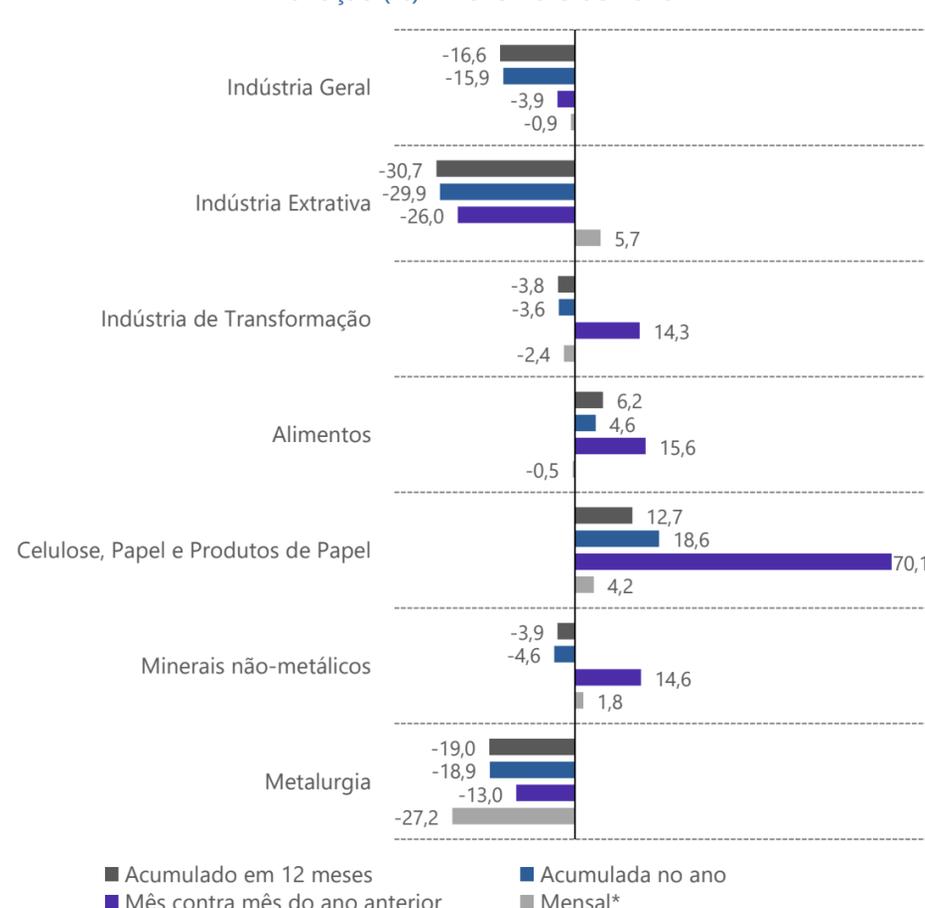


Gráfico 2 – Produção Física Industrial - Espírito Santo
Variação (%) - Novembro de 2020



(1) Além desses estados, o IBGE disponibiliza a produção da Região Nordeste.
(*) Com ajuste sazonal.
Fonte: PIM-PF/IBGE.